

O SR. **INOCÊNCIO OLIVEIRA** (PL/PE pronuncia o seguinte discurso.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados: Médico por formação profissional, político por vocação de homem público e humanista por convicção doutrinária, congratulo-me nesta data de 18 de outubro pelo transcurso do Dia do Médico. Em meu nome pessoal e como representante da bancada do Partido Liberal, associo-me na tribuna deste Poder Legislativo às merecidas homenagens prestadas aos profissionais da Medicina de todo o País, às suas entidades representativas, empresários da área de saúde, cientistas, pesquisadores, professores e estudantes que se preparam para o exercício da nobre profissão.

Política e medicina são atividades irmanadas pelo bem comum.

Neste Dia do Médico, irrecusável é mencionar a figura mítica e mitológica do sábio da Grécia Antiga, Hipócrates. A tradição secular lhe reserva o título de “Pai da Medicina”, de quem herdamos o solene “Juramento de Hipócrates”, recitado pelos formandos como a simbologia do idealismo profissional. Da Grécia Antiga aos tempos modernos da tecnologia e da informática, o “Juramento de Hipócrates” continua válido em sua essência filosófica de aliviar as dores da humanidade, curar os enfermos, ser guiado pela fraternidade e generosidade humana.

A história ensina que Hipócrates foi o primeiro personagem a utilizar a palavra “diagnóstico” em sua origem grega, o que significa discernir pelo conhecimento.

O Dia do Médico também é consagrado como o Dia de São Lucas, o Evangelista que foi um dos precursores da Medicina e

viveu no século primeiro antes de Cristo na antiga Antioquia, hoje pertencente ao território da Síria. O Evangelista São Lucas, chamado de “Médico de homens e de almas”, também é cultuado como patrono dos médicos em países de tradição cristã como a Polônia, Itália, Bélgica, Portugal, França e Espanha. Os escritos de São Lucas, segundo os pesquisadores, revelam sua familiaridade com a linguagem médica do seu tempo. O Apóstolo São Paulo refere-se a Lucas como médico.

A concepção idealística da Medicina como sendo um sacerdócio repousa nesses legados bíblicos, filosóficos e históricos.

A serviço da sociedade e da vida humana, a Medicina de hoje tem a ver com as condições gerais de saúde da população. O exercício da boa medicina tem a ver, fundamentalmente, com políticas públicas de saúde, saneamento básico, esgotamento sanitário, prevenção de doenças, vacinações, planejamento familiar, unidades básicas de atendimento, postos de saúde, sistemas ambulatoriais e, por último, os serviços especializados.

O ensino da Medicina nas Universidades públicas e privadas deve ser a fonte da boa formação profissional. Na prática, contudo, os profissionais e entidades de classe hoje reclamam de melhores condições, em termos materiais e didáticos, para o aperfeiçoamento do ensino médico. Há carências de recursos e de quadros de pessoal em toda a área de saúde. Este é um quadro generalizado no Brasil atual e que se entende às demais atividades profissionais e científicas.

Tem sido dito com freqüência que o médico modernos está se tornando um ultra-especialista nas grandes centros urbanos e um ultra-sobrecarregado nas comunidades mais carentes do Interior. Em todas essas circunstâncias se requer conhecimentos sempre atualizados e dedicação ao trabalho, com poderes sobre a vida humana.

O doutor Dráuzio Varela, um dos mais celebrados médicos do Brasil e que está sempre presente na mídia, costuma dizer que mesmo diante de tantos avanços científicos e tecnológicos, a missão mais importante dos médicos e da Medicina tem sido amenizar as dores e os sofrimentos humanos, diante de tantas enfermidades incuráveis ou que somente podem ser mantidas sob controle. Mesmo assim será sempre um sacerdócio em sua essência de generosidade humana.

Em novas concepções politicamente corretas, o exercício da Medicina é um exercício de servir à cidadania.

Também em nome da turma de Medicina, ano de 1963, da tradicional Faculdade da Universidade Federal de Pernambuco, tenho a honra de saudar o Dia do Médico e Dia de São Lucas da tradição cristã. Congratulo-me desta tribuna parlamentar, em particular, com os dirigentes, professores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco, Sindicato dos Médicos e Conselho Regional de Medicina do meu Estado, Sindicato dos Hospitais, secretário de Saúde do Estado de Pernambuco, médico Gentil Porto, Secretário-Adjunto João

Alexandre, e tantos outros profissionais da área que enobrecem a Medicina como exercício do bem comum, sobretudo àqueles que labutam no interior do nosso Estado e do País, defendendo a vida, o mais sagrado de todos os direitos, uma dádiva de Deus, nosso protetor e criador do Universo.

Muito obrigado!

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 2005.

Deputado **INOCÊNCIO OLIVEIRA**
Primeiro Secretário